

Ata da nº 120ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju.

Data: 11 de março de 2024.

Local: Sala de Reunião do AJUPREV.

Participantes: Wilson dos Santos, Genolice Santana Soares, Cristiano dos Santos Bomfim.

Pauta: Item 1 - Análise do Relatório de Investimentos de fevereiro de 2024;

Item 2 - Análise do Cenário;

Item 3 - Estratégia para o período;

Item 4 - O que ocorrer.

Verificada a existência de quórum, a Sr.ª Genolice deu início à reunião, informando que no mês de fevereiro de 2024, o AJUPREV alcançou o valor de R\$ 1.616.912.124,32, evidenciando um retorno positivo de R\$ 16.893.533,59, esse desempenho corresponde a um retorno em percentual de 1,06% no período, contra uma meta atuarial estabelecida de 1,21%. A Sr.ª Genolice destacou que esse resultado foi impulsionado pelo retorno positivo de 0,67% em investimentos de renda fixa, retorno positivo de 2,03% em renda variável e retorno positivo de 6,67% em investimentos de renda exterior. **Item 1 - Análise do Relatório de Investimentos:** O Sr. Cristiano apresentou o Relatório de Investimentos de fevereiro de 2024, incluindo a análise de rentabilidade e risco dos investimentos realizados conforme as diretrizes do Comitê, fundamentadas na análise do cenário econômico e na estratégia de alocação da Política de Investimentos aprovada. Todas as operações foram autorizadas pela Diretoria e seguiram os procedimentos estabelecidos. O Comitê aprovou por unanimidade os Relatórios de Investimentos e emitiu seu Parecer. **Item 2 - Análise do Cenário Econômico:** Durante a reunião, foi conduzida uma análise abrangente o cenário econômico na esfera internacional e nacional. No mês de fevereiro, os indicadores econômicos internacionais não sustentaram a confiança necessária para que os bancos centrais dos países sistêmicos anunciassem uma iminente implementação de políticas de afrouxamento monetário. Esta conjuntura resultou em uma notável tendência de alta nas curvas de juros nas principais economias desenvolvidas. Em contrapartida, os ativos de risco, em especial as empresas de tecnologia voltadas para inteligência artificial, mantiveram um desempenho positivo, alcançando novos patamares históricos. Nos Estados Unidos, os dados de janeiro surpreenderam positivamente, com tanto os números de emprego quanto os índices de inflação superando as expectativas. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) registrou um incremento de 0,3% em relação ao mês anterior, ultrapassando a projeção de 0,2%. Em termos anuais, houve uma desaceleração na inflação, passando de 3,4% para 3,1%. Excluindo alimentos e energia, o núcleo da inflação aumentou 0,4%, também superando a expectativa de 0,3%, mantendo uma variação anual de 3,9%. Detalhes adicionais do IPC revelaram uma aceleração preocupante em praticamente todos os componentes de serviços. O relatório de emprego de janeiro mostrou a criação de 353 mil vagas, significativamente acima da expectativa de 185 mil. A taxa de desemprego permaneceu em 3,7%, contrariando a expectativa de aumento para 3,8%. Além disso, os salários também surpreenderam, com um aumento de 0,6% em relação ao mês anterior, superando a expectativa de 0,3%. Em termos anuais, os salários aceleraram inesperadamente de 4,3% para 4,5%. Estes indicadores reforçam a robustez da atividade econômica nos Estados Unidos e sustentam a postura cautelosa dos membros do Federal Reserve (Fed), os quais estão aguardando mais dados antes de considerar iniciar um ciclo de cortes de juros. No âmbito político, o ex-presidente Donald Trump continua acumulando vitórias nas primárias, consolidando-se como o representante do Partido Republicano para enfrentar o democrata Joe Biden na próxima eleição presidencial. Na Europa, apesar do crescimento econômico ainda estar em níveis moderados, os últimos índices dos Gerentes de Compras (PMIs) indicaram uma melhora, com o setor de serviços superando as expectativas e a indústria ligeiramente abaixo. A inflação também ficou acima do esperado, com destaque negativo para os segmentos ligados aos serviços. Diante desse contexto, as autoridades do Banco Central Europeu (BCE) têm destacado a importância dos dados salariais e estão aguardando uma desaceleração antes de considerar qualquer afrouxamento monetário. Na China, em resposta à contínua fraqueza do mercado imobiliário doméstico, o Banco Popular da China (PBoC) anunciou uma redução de 0,25% na Taxa de Juros Prime para Empréstimos de 5 anos, que serve como referência para empréstimos bancários de longo prazo. Esta medida, a maior desde sua introdução em 2019, visa estimular adicionalmente o setor habitacional, que registrou uma nova queda de preços em janeiro. Apesar dos indícios incipientes de melhoria na atividade econômica em alguns países asiáticos, o ambiente para a China ainda depende de mais estímulos, embora os dados econômicos atuais não sugiram uma forte recuperação. A redução da taxa de juros de referência para o prazo de 5 anos foi de 25 pontos-base, chegando a 3,25%, o que beneficia especialmente o setor imobiliário. Outras medidas de apoio ao setor privado também foram anunciadas, reduzindo os riscos baixistas para a economia do país neste ano. Cenário Nacional, o Brasil, neste período, testemunhou o retorno das atividades do Congresso, em um contexto caracterizado por um calendário acelerado devido às eleições municipais em curso. Destaca-se a surpresa observada na arrecadação do Governo Federal em janeiro, conferindo ao Ministério da Fazenda uma flexibilidade adicional nas discussões sobre contingenciamento de despesas, enquanto posterga o debate em torno da revisão da meta fiscal para o ano corrente. Atividade Econômica, o Produto Interno Bruto (PIB) do último trimestre indicou uma estagnação na atividade econômica brasileira, revelando nuances em sua composição. Embora os investimentos demonstrem sinais de recuperação, impulsionados



pelo setor de construção civil, nota-se uma desaceleração no consumo das famílias, anteriormente resiliente. Contudo, é importante ressaltar que essa fraqueza no consumo é provisória, uma vez que os indicadores de crescimento desse componente apontam para uma expansão. O mercado de trabalho permanece ajustado, com baixa taxa de desemprego e sinais de aumento salarial em ritmo mais acentuado. Quanto à inflação, as últimas leituras indicaram aumento em uma das medidas destacadas pelo Banco Central, a inflação subjacente de serviços. Política Monetária e Mercado Financeiro, O Comitê de Política Monetária (Copom) reiterou a necessidade de cautela em sua última ata, mantendo o ritmo de cortes de juros. O cenário externo foi descrito como menos adverso, porém, ressaltou-se a ausência de uma relação direta entre a política monetária dos Estados Unidos e a determinação da taxa de juros doméstica. No âmbito interno, destacou-se a resiliência do mercado de trabalho e a dinâmica dos rendimentos do trabalho, com crescimento real nos últimos meses, o que pode impactar os preços na economia. Diante disso, o Copom concordou com a necessidade de uma política monetária contracionista, optando pela redução de 50 pontos-base anunciada em sua última decisão e reforçando a perspectiva de cortes da mesma magnitude nas próximas reuniões. No mercado de renda fixa local, observou-se uma pressão de baixa nos juros longos globalmente, devido a indicadores de inflação desfavoráveis. Enquanto o swap de doze meses registrou um aumento de 5 pontos-base, a taxa do DI de dez anos escalou mais intensamente, aumentando 19 pontos-base. No mercado de renda variável, o Ibovespa e o SMLL apresentaram um desempenho neutro em fevereiro de 2024, apesar do forte desempenho das bolsas americanas. O S&P norte-americano teve uma valorização mensal significativa, impulsionada pela divulgação de resultados empresariais excelentes do último trimestre de 2023, apesar da abertura da curva de juros. No mercado de câmbio, o Brasil seguiu a tendência de apreciação da moeda norte-americana observada internacionalmente em fevereiro de 2024, com o Real perdendo em relação ao Dólar em resposta à elevação das taxas de juros nos Estados Unidos. Durante a discussão, o Sr. Wilson destacou que o cenário internacional apresenta nuances importantes que requerem uma análise criteriosa para orientar as decisões de investimento. A conjuntura econômica e política nos Estados Unidos, Europa e China terá impacto significativo nas estratégias de alocação de ativos do nosso portfólio. O Sr. Cristiano ressaltou a relevância, no contexto atual, da identificação de oportunidades de retorno ajustadas ao nível de risco diante da volatilidade dos mercados. A estratégia de diversificação e a seleção criteriosa de ativos alinhados com as perspectivas econômicas e políticas são elementos essenciais para alcançar as metas atuariais em um ambiente tão dinâmico e desafiador como o presente. Encerrando a discussão sobre os cenários internacional e nacional, conclui-se que é fundamental monitorar de perto os desenvolvimentos nos mercados globais, levando em consideração as decisões dos bancos centrais, as perspectivas de crescimento econômico e os potenciais impactos nos investimentos. O comitê permanecerá vigilante à evolução desses cenários, buscando embasar suas decisões de forma coerente, atualizada e bem fundamentada. **Item 3 - Estratégia para o Período:** O Comitê apresentou suas deliberações e estratégias planejadas para serem executadas ao longo do mês de março de 2024. Durante a reunião, conduzimos análises e avaliamos diversas estratégias de investimentos, levando em consideração os cenários econômicos previamente discutidos. O Comitê apresentou suas deliberações e estratégias planejadas para execução ao longo do referido mês. Durante a reunião, foram conduzidas análises e avaliações de diversas estratégias de investimentos, considerando os cenários econômicos previamente discutidos. O Comitê definiu as ações a serem implementadas durante o período, visando maximizar os retornos dos investimentos e gerenciar os riscos de maneira prudente. No que diz respeito aos novos recursos, foi deliberado alocá-los em fundos indexados no sub segmentos IMA-B, IDKA PRÉ 2A, CDI, IRF-M, IRF-M 1+, Multimercado Investimento Exterior e IBOVESPA. Essas decisões foram tomadas com a intenção de otimizar os retornos e gerenciar os riscos de maneira criteriosa, além de estabelecer a base para as ações que serão implementadas ao longo do mês de referência, destacando a transparência e o compromisso do Comitê com a gestão de riscos e a condução responsável das atividades. **Item 4 - O que ocorrer:** Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião e, eu, Genolice Santana Soares, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.

Genolice Santana Soares

Presidente - Comitê de Investimentos

Wilson dos Santos

Membro - Comitê de Investimentos

Cristiano dos Santos Bomfim

Membro - Comitê de Investimentos